

SEMANA DE ENFERMAGEM DA AJES DE GUARANTÃ DO NORTE - MT 18 A 20 DE MAIO DE 2016

ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE MANUTENÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE GUARANTÃ DO NORTE-MT

REZER, Fabiana¹; FAUSTINO, Wladimir, Rodrigues². E-

mail: fabianarezer@hotmail.com

Introdução: As unidades de terapia intensiva são locais que se destinam a realizar o tratamento de pacientes com situações críticas de saúde, neste ambiente existem recursos tecnológicos sofisticados, destacando os Cateteres Venosos Centrais (CVC), estes dispositivos são comumente utilizados e possuem como finalidades a infusão de medicações irritativas ou vasoativas, nutrição parenteral, monitorização hemodinâmica, reposição de fluídos, entre outras, no qual os enfermeiros são os principais responsáveis por sua manutenção exigindo constante capacitação, sendo o profissional responsável pela prescrição de curativos e avaliação diária do local da punção, devendo realizar anotações nos prontuários dos pacientes quanto as características avaliadas. **Objetivos:** realizar uma análise dos prontuários sobre anotações de enfermagem relacionadas ao Cateter Venoso Central. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa, descritiva, exploratória e retrospectiva de 81 prontuários de pacientes internados na UTI de um hospital de Juína – MT no período de dezembro de 2014 até dezembro de 2015, de modo aleatório de todos os pacientes de ambos os sexos, adultos e infantil, que por algum motivo estiveram com CVC instalado. **Resultados:** 43,2% das anotações constavam como permeável, 26% com boa infusão ou perfusão, 6,1% sem sinais flogísticos, 3,7% punção realizada com sucesso e 21% não possuíam nenhuma anotação, as anotações de enfermagem fornecem importantes informações sobre o procedimento realizado no paciente, necessitando que sejam realizadas da maneira mais completa possível, devem ser feitas desde o momento da instalação do dispositivo até a sua retirada, exigindo uma análise diária. Quanto à realização de curativos 76,5% não possuíam prescrição de curativos e 23,5% possuíam, a realização do curativo é imprescindível e deve ser realizada de acordo com protocolos assistenciais que permeiem sua realização, quando não são realizados de maneira adequada podem ser responsáveis pelo desenvolvimento de infecções, a prescrição é função do enfermeiro e deve constar no prontuário do paciente. **Conclusão:** com este trabalho foi evidenciado que faltam anotações da equipe de enfermagem referentes a avaliação diária do local de punção e a pele circundante, em relação aos curativos de Cateter Venoso Central constatou-se que não são realizadas prescrições e nem anotações sobre sua realização o que gera um quadro de desenvolvimento de infecções, justificando a necessidade de criação de protocolos assistenciais que possam padronizar esse atendimento e desta maneira fornecer uma assistência mais segura aos pacientes com uso de Cateter.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central. Unidade de Terapia Intensiva.

Enfermeiro 1 Acadêmica do IX semestre de enfermagem da AJES – Faculdade do Norte do Mato Grosso.

2 Enfermeiro Mestre em Enfermagem Profissional, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva, docente da AJES- Faculdade do Norte do Mato Grosso.